

Questões colocadas pelos Vereadores do PCP ao Executivo durante o Período Antes da Ordem do Dia da Reunião de Câmara Pública no passado dia 16 de Dezembro de 2015

Os Vereadores do PCP na Reunião Pública da Câmara Municipal de Lisboa apresentaram uma Moção em Defesa dos Serviços Públicos de Água, Saneamento e Gestão de Resíduos que teve alterações propostas pelo Executivo PS nos pontos 4 e 5 aos quais votaram favoravelmente assim como aos pontos 1 e 2, os pontos 3 e 6 foram rejeitados pelo PS. O PSD e o CDS votaram contra todos os pontos da Moção. *(Neste site, ver no menu Atividade Municipal – Moções)*

Após a votação da Moção, o Vereador João Bernardino declarou que esta moção não é nova para nenhuma força política em presença, tem uma importância profunda e causa alguma estranheza que o PS tenha mudado de posição em relação a alguns pontos que lá colocaram. Em resposta, o Vereador Duarte Cordeiro disse que o PS não mudou de opinião porque em momento algum se fala de reversão de posições já assumidas em reunião de Câmara que não precisam de ser revistas e em relação ao ponto 3 o PS revê-se naquilo que está escrito no Programa do Governo mas como não foi transcrito na íntegra o que lá diz, o PS votou contra.

Os Vereadores do PCP apresentaram um Voto de Pesar de Maria Eugénia Cunhal Medina, enquanto jornalista, escritora, professora e tradutora teve uma obra com alguma importância assim como a sua intervenção na Voz do Operário e na Associação de Cegos e Amblíopes. Como resistente antifascista, deu muito do seu tempo e da sua vida, sofrendo também com isso as próprias perseguições do regime fascista antes do 25 de Abril de 1974, na luta pela liberdade do nosso país e do nosso povo. *(Neste site, ver no menu Atividade Municipal – Votos de Pesar)*

O Vereador Carlos Moura colocou ainda outras questões ao Executivo PS, relativamente à estratégia do Município para o combate ao excesso de população de pombos que se verifica na cidade de Lisboa. As estratégias que se deveriam prever de imediato é o seu combate por formas naturais, nomeadamente através da introdução quer de predadores quer de espécies concorrentes que possam de uma forma mais ecológica levar ao controle destas espécies e não ao seu crescimento descontrolado como se verifica neste momento.

Em resposta, o Vereador Duarte Cordeiro referiu que Câmara retomou as capturas ou seja, sentiu-se a necessidade de responder de imediato desta forma. Testou-se recentemente, no Largo de São Paulo, falcões mas o resultado é que só afasta os pombos de determinadas zonas da cidade embora tenha um efeito dissuasor na prática não é uma resposta completa, tem ainda que se dotar a cidade de pombais contraceptivos para se poder controlar a população de pombos e impedir a sua reprodução. É algo que a Câmara pretende começar a fazer em 2016, pois com o excesso de pombos poderá haver riscos para a saúde pública.